

Trabalhos Científicos

Título: Ensinando A Salvar Vidas: Eficácia Da Educação Em Primeiros Socorros Para Cuidadores Na Prevenção De Mortes Infantis.

Autores: LOURRANA SILVA PINHEIRO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), ANA LUISE DE AGUIAR ALVES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), MATHEUS FARIAS BLANCO DA SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), JADE DE MORAES BEZERRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), LEILA MAUÉS OLIVEIRA HANNA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA))

Resumo: Acidentes como convulsão, asfixia e queimadura são principais causas de óbito em crianças de 1 a 14 anos no Brasil. Portanto, a instrução em primeiros socorros é crucial para prevenir e reduzir a morbimortalidade infantojuvenil decorrente de eventos acidentais. A atividade teve como objetivo o ensino de primeiros socorros em situações que afetam crianças e podem levá-las a óbito. No primeiro momento, os participantes preencheram o TCLE e responderam um questionário com 15 questões, sendo 5 sobre cada assunto (engasgo, queimaduras e convulsões), todas sobre mitos e verdades de como agir nessa situação. Na segunda etapa, foram realizados 3 momentos teóricos rápidos, onde descrevemos a importância dos primeiros socorros, as manobras e mitos e verdades na realização das mesmas. Para esse momento foi utilizado bonecos para treino de desengasgo e pacientes atores, visando tornar o ensino mais lúdico e interativo. Também foi aberto para sanar dúvidas e trocar experiências de situações que eles já presenciaram. Após isso, foi respondido o segundo questionário igual ao primeiro, porém com o conhecimento adquirido pela oficina. A troca de experiências, aliada à prática, foi extremamente relevante tanto para os cuidadores da unidade quanto para os acadêmicos, permitindo um fluxo bidirecional de conhecimento. Dos 54 participantes, 40 eram mulheres (74%), destacando o papel predominante da mulher como principal responsável pelos cuidados infantis no país. No momento do primeiro questionário, observou-se uma apreensão entre os participantes, devido ao conhecimento limitado sobre o tema, evidenciado pelo fato de que apenas 20 participantes (37%) tinham experiência prévia no assunto. Durante a roda de conversa, muitos cuidadores compartilharam suas experiências e esclareceram dúvidas. Apesar do elevado volume de serviços e das frequentes interrupções no ambiente da UBS durante as atividades educativas em saúde, os resultados do segundo questionário indicam um aumento médio de 13,33% no conhecimento dos participantes. Sendo que o grupo de questões que revelou maior desconhecimento da população foi o de convulsões com apenas 58% de acertos, porém, após a exemplificação na oficina educativa, também revelou maior incremento (67%). Participantes com conhecimento prévio obtiveram melhores resultados, enfatizando a importância da educação em saúde. Isso ressalta a necessidade de programas educativos contínuos na região amazônica para capacitar adultos a agir corretamente em emergências com crianças. Apesar das limitações do estudo, houve um aumento nas respostas corretas após a educação em saúde, mostrando a eficácia do ensino de primeiros socorros. Portanto, novas pesquisas e ações de saúde pública são essenciais para proteger as crianças e reduzir as mortes evitáveis.